

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSE' DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO--RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA--RUA DA CONSTITUICAO

ASSIGNATURA
Trimestre (capital)..... 3\$000
» (pelo correio)..... 4\$000

Numero do dia 40 rs.
Numero atrazado 80 rs.

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

ANNO III

Sabbado 26 de Agosto de 1882

Num. 194

O JORNAL DO COMMERCIO vende-se nos seguintes pontos:

Praça do mercado, venda de Luiz Camillo da Rosa.

Praça do mercado, tableiro n. 1, de Jorge Favier.

ANNUNCIOS ESPECIAES

DEPOSITO ESPERANÇA

7 RUA DO SENADO 7

Palhas portuguezas a 1\$100 e 1\$200 o milheiro.

Charutos 1\$100, 1\$200, 1\$400 e 1\$500 o cento.

Fumo em corda muito forte, dito picado superior, dito Rio-Novo.

Cigarros finos a 2\$600 o milheiro

Ditos grossos a 3\$200 it. **BARBOSA**

CONFEITARIA E REFINAÇÃO PERSEVERANÇA

Completo sortimento de doces, assucares refinado e grosso, vinhos, o que ha de mais confortavel ao estomago; preços baratissimos.

5 RUA TRAJANO 5

J. A. Portilho Bastos.

ENCADERNADOR PAULO GRUNER

faz trabalhos de encadernação com perfeição, barateza e pontualidade.

Rua do Principe

EM FRENTE A' ALFANDEGA

BIBLIOTHECA CATHARINENSE

DE

A. SILVEIRA DE SOUZA

Tem sempre um grande numero de obras dos principaes autores, nacionaes e estrangeiros; diversas publicações em fasciculos, por assignatura.

Acceita encomendas para qualquer obra, com modica commissão.

3 RUA DO PRINCIPE 3

É VENDER BARATO!

Café moído superior a.. \$800 kil.

Dito em grão..... \$500 »

Fumo Rio Novo picado.. 2\$500 »

Dito » » em corda. 2\$200 »

NO ARMAZEM DE

Ricardo Barbosa & C.

FOGÕES ECONOMICOS

baratos, limpos, fortes e bonitos

H. W. FISON & C. SANTA CATHARINA

HOTEL DA AMERICA LAGUNA

Bons commodos, boa collocação com vista para o mar, serviço rapido, e com todo o asseio.

Diaria 2\$500

THOMAZ PEREIRA NETTO

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES NOVA PERMANENTE

Estabelecida no Rio de Janeiro, segura mercadorias, predios, e navios, a juro modico.

Agentes nesta cidade:

JOÃO DO PRADO LEMOS & C

ARROZ DO MARANHÃO

Queijos do Reino e de Minas Fumo commum e Rio Novo, superior

Generos frescos, e por preço muito commodo, vende-se na rua de João Pinto (antiga Augusta) n. 6.

ARMAZEM DE MOVEIS

11 RUA DO PRINCIPE 11

Completo sortimento de cadeiras, guarda-vestidos, guarda-roupas guarda-comidas, commodas, camas, bidés, lavatorios, mobílias para sala, ditas para quarto, mezas elasticas, ditas para costura, estantes, etagères e banquinhas para pianos, etc., etc., por preços modicos.

JOÃO MULLER

AGUIA DE OURO

LOJA DE FAZENDAS DE

SEVERO FRANCISCO PEREIRA

Tem sempre completo sortimento de algodões, riscados, baêtas, chitas, fianelas, lanzinhas, cassinetas, linhos, pannos, casemiras, chales, camizas e outros muitos artigos a preços baratissimos.

4 LARGO DE PALACIO 4

ATENÇÃO!

Moeda nacional de 20\$, patacoões e prata velha, compra se com bom cambio na

LOJA DA ANCORÁ

AU BON MARCHÉ

5 LARGO DE PALACIO 5

Completo sortimento de joias, perfumarias e fazendas, que se vendem por preços baratissimos, para final liquidação.

Blum & Saldanha

CASA ESPECIAL

Concerta-se e faz-se toda a classe de trabalhos para relógios.

26 LARGO DE PALACIO 26

C. Perillo

NÃO HA MAIS PENEIRA NOS OLHOS

Luiz de Pedro, artista ourives, acha-se habilitado para avaliar e reconhecer joias de ouro e brilhante. Exerce este mister mediante razoavel gratificação.

Mudou sua officina para o n. 13, onde espera merecer a protecção do respeitavel publico.

13 RUA DA CONSTITUICAO 13

BOA COMPRA

Vende-se um sitio em Pyrajubahe com 24 l. de frente, e fundos ao sertão; 4 de uma casa bem edificada, excellente agoa potavel, e grande cafezal.

Para informações, nesta capital, dirijam-se ao conego Eloy.

BARBEIRIA

Chegaram para a officina de barbeiro do abaixo assignado, magnificas navalhas de barba, tesouras para cabello e rebolo para as mesmas.

16 RUA DE JOÃO PINTO 16

Clemente Pereira de Souza

AO PUBLICO

Nova casa de colchões universaes parisienses de mollas, construidos de ferro e arame e tambem só de fazendas, concerta-se colchões de lã, de cabellos, sofás, canapés. Fabrica-se na mesma casa tellas de arame para viveiros, gallnheiros e flores, cercaduras de arame para canteiros. Fabrica-se gaiolas de arame e zinco, vasos para flores, de diferentes formatos e desenhos.

FELIX MOLLE

31 RUA DO PRINCIPE 31

MUDANÇA DE DOMICILIO

ACTUALMENTE

68 RUA DO PRINCIPE 68

OFFICINA DE RELOJOEIRO

ALFONSE MICHOLET

verdadeiro relojoeiro com 20 annos de pratica que tem adquirido nas principaes fabricas do mundo; de Besançon, Locle, La-chaux-de-fonds e Geneve.

Executa com perfeição todas as qualidades de peças e concertos tendentes á sua arte.

Tem um sortimento de chaves, vidros, ponteiros, etc.

AVISO

Acha-se aberta nesta folha uma secção de *annuncios especiaes*, até 10 linhas, para serem publicados diariamente, pela insignificante quantia de 2\$ mensaes.

Recebe-se assignaturas, que podem começar em qualquer dia, mais terminam sempre com o mez.

COLLABORAÇÃO

CARTA

AO SR. VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA

Exam.

Meditando um pouco sobre os seus actos, tenho chegado a persuadir-me de que v. ex. ignora as seguintes verdades:

V. ex. é filho d'esta provincia...

A provincia tem uma divida enorme...

A divida cresce de dia para dia porque continuão a atrazar-se os vencimentos dos funcionarios...

Os funcionarios gemem sob as garras da usura...

V. ex., collocado no pinnaculo da admidistração da provincia, ignora tudo isto, e eu lh'o digo.

Com effeito, si v. ex. soubesse que é filho d'esta terra, mostraria condoer-se dos infortunios d'ella, e empregaria todos os seus esforços, toda a

sua illustração, para minorar-lhe as difficuldades com que luta, para tornar menos penosa a vida de grande numero de seus comprovincianos....

Si tivesse conhecimento da divida que a acabrunha, não a teria augmentado, como fez na sua passada administração, não a estaria aggravando extraordinariamente agora: estudaria as circumstancias, e chegaria convencer-se de que, não havendo a minima probabilidade de augmento na receita, a provincia não pôde nem poderá jamais fazer face ás suas despesas, que vão n'um *crescendo* espantoso....

Si v. ex. não ignorasse que este *crescendo* é devido, em grande parte, ás innumeradas nomeações por v. ex. feitas na sua passada administração, não continuaria por certo a fazel-as, nem inventaria outras modas de atrazar indefinidamente os vencimentos dos funcionarios publicos.

Si v. ex. tivesse conhecimento, ou siquer suspeita, de que esses funcionarios, não recebendo regularmente os seus vencimentos, veem-se na contingencia de ir bater á porta da usura que annuncia fazer descontos de vencimentos; que esses funcionarios,

assim reduzidos a escassos meios de subsistencia, vegetam simplesmente á sombra perigosa d'essa usura; que, descontados os vencimentos, não podem com o resultado de tal transacção occorrer a todas as suas necessidades, e por isso contraem grande numero de dividas em lojas e tavernas, dividas que crescem insensivelmente, mas que avultão em pouco tempo, e muitas vezes attingem a proporções assustadoras; si v. ex. digo, não o ignorasse, trataria de pôr um paradeiro á sua boa vontade de satisfazer aos que lhe propoem augmentos de despezas....

Mas v. ex. aceitou o cargo de vice-presidente da provincia, e pela segunda vez toma conta das redeas da administração, sem consultar as suas forças, ignorando as circumstancias precarias da provincia e as difficuldades com que deveria arcar para bem administrá-la.

E eu faço-lhe a justiça de suppor que o fez em boa fé, e por isso lhe digo estas verdades.

Digo-lhe que v. ex. tem incorrido em gravissima responsabilidade perante a opinião, juiz severo que não admite,

como eu acabo de admittir, na primeira autoridade a ignorancia de factos que estão no dominio publico e ninguem tem o direito de ignorar.

Entretanto v. ex. prosegue no seu caminho, imperterrito, intemerato perante a opinião, e vai continuando a sacrificar a sua provincia, a infelicitar os seus comprovincianos!

Escudado com a sua boa fé, que o faz acreditar em forças inexgotaveis de recursos financeiros, v. ex. acaba de mandar — si não mente a voz publica — reunir todos os fundos reuniveis para pagar-se uma divida de material, quando o pessoal está a gemer por falta de meios e mercadeja os seus vencimentos com prejuizo do seu credito, e quiçá do fucturo de seus filhos!

Mais ainda: v. ex. manda — si tambem nisto não fallesse a voz publica — celebrar ou vigorar aquelle oneroso contracto para a construcção de um matadouro, contracto que ainda me abstenho de qualificar, contra o qual já protestei do alto d'esta tribuna, contra o qual protestou unanimemente a opinião sensata da provincia; contracto que o ex-presidente, Dr. Lima Santos, como administrador ze-

lozo, condemnou ao limbo!

Onde irá v. ex. buscar vinte e quatro contos para pagar essa obra, que, attendendo ás nossas precarias circumstancias, é um luxo absolutamente prescindivel?

Dinheiro? Não ha....

Apolices? — Sim, apolices.

V. ex. pagará com apolices, com este recurso que deveria ser o extremo para as extremas urgencias!

A provincia não tem nem terá dinheiro para pagar o capital representado por ellas, e apenas poderá, com sacrificio de seus cofres, com prejuizo do bem estar dos seus serventuarios, pagar os juros correspondentes....

E depois? — Ao cabo de poucos annos, quando o matadouro já estiver reclamando reparos, estará duplicado o custo d'elle, mas ainda não pago de todo....

Já a esse tempo não será v. ex. quem tenha de arcar com as difficuldades e satisfazer os credores....

Calcule v. ex. com que desgosto não serão a esse tempo evocadas as memorias da sua administração actual!

Ainda é tempo, exm. Rescinda esse contracto. O cavalleiro com quem elle é feito,

FOLHETIM

LEITE BASTOS

O SELLO DA MORTE

PRIMEIRA PARTE

A MÃE

CAPITULO I

Na sombra

Ao considerar isto consigo mesmo, no intimo fóro da sua consciencia de homem de bem, elle teve saudades sinceras d'esse bom tempo, que tão longe ia já, em que lhe chamavam o Pirralho do tio Cantigas, e ia apascentar os seus rebanhos á beira das alcantiladas penedias que circumdavam a pittoresca aldêa, onde breve se passaram os primeiros annos da sua idade infantil e os seus melhores dias da mocidade, que deslisavam como um sonho ante a sua

fantasia despreoccupadamente feliz. Ditosa condicção aquella!

Porque havia de a ter trocado pela vida agitada das cidades?

Pois não era incomparavelmente mais feliz na sua condicção de pastor, quando, já tarde bastante, ao voltar da serra com os outros rapazes, entrava na pobre aldêa qua a claridade da lua alumiaava de uma maneira suave e meiga, produzindo, ao longe dos serros, effeitos fantasiosos de uma luz suspirante, fazendo sobresahir por entre verduras de acacia as casinhas alvejantes, de alvura transparente de uma tunica de vestal; alli n'aquelle cantinho perfumado, onde se respirava a pureza primitiva dos tempos patriarchaes, onde Deus era o supremo bem; o amor, a suprema aspiração; o trabalho, a occupação alegre, voluntaria e precisa de todas as horas?! Ah! porque haviam de ir arrancar o aquella doce tranquillidade dos campos, se alli, a terra com os seus fructos, os astros com a sua luz, o céu com a sua transparencia e o sol com o seu brilho bastavam para saciar e satisfazer toda, as necessidades do homem, para encher

de encantadoras miragens a sua existencia ditosa?! Fôra o destino!

E não poder quebral-o nas suas mãos vigorosas; não poder, viajeiro do ignoto, voltar ao seu ponto de partida!

Sim, porque afinal, elle era mais livre na sua aldêa, onde nunca ouvira fallar de liberdade, do que se considerava agora no grande centro, no fóro da grande luz, participendo das claridades cidraes de uma civilisação brilhante, na capital em que todos os direitos se preceituavam, em que todas as opiniões se discutiam, em que havia para cada idéa um evangelista, para cada evangelista uma tribuna.

Aqui, só encontrava, ressaltando das cogitações do seu cerebro, a expressão de uma verdade esmagadora; aqui, na grande cidade, só encontrava pariás do esgoto, escravos do trabalho, forçados das galés de ouro.

Nunca lá conhecêra, no canto desconhecido da sua terra humilde, esses dois cancores roedores de toda a seiva social: a prostituição e o pauperismo.

Lá, a mulher mantinha no lar o seu prestigio honesto, o homem as suas tradições de familia, e ambos achavam no trabalho o bastante para serem livres de facto e honrados por consciencia.

Se lá fosse alguém dizer d'essas mulheres o que acabava de lhe repetir alli, dos filhos e mulheres dos seus proprios amigos, aquelle bezerro de ouro, de certo teria de encontrar na bocca de cada clavina a mesma resposta em toda a parte: «E's um canalha e deves morrer.»

Dominado por estas idéas que lhe escandeciam o cerebro, Antonio Flores buscava encontrar na consciencia esse ideal da justiça e da verdade, os seus deuses tutelares.

Quasi sem saber a que força de attracção irresistivel obedecia, foi encontrar-se no dedalo emmaranhado de estreitas ruas tortuosas de um bairro humido, sombrio e pouco arejado, em um bairro desprezível, aonde se sentiam palpitar todas as agonias da miseria e se descobria a olho nu, sem atavios nem composuras inuteis, todas as pustulas da grande chaga social.